



PÔSTER

Formação

Matriciamento em dermatologia com ênfase para hanseníase na ESF: a experiência de Pirai/RJ

Barbara Carvalho. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). llag_3@hotmail.com
 Ingrid Piassa malheiros. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). llag_3@hotmail.com
 Marina Meyer. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). llag_3@hotmail.com
 Erica D. Campos. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). llag_3@hotmail.com
 Maria Kátia Gomes. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) famalves2@ig.com.br

Introdução: Desde 2010 o município de Pirai/RJ/Brasil trabalha reorganizando ações de descentralização do Programa de Controle da Hanseníase em parceria com o Projeto de Extensão (des)Mancha Brasil/UFRJ, de acordo com a PORTARIA Nº 587/GM de 6/04/ 200- Ministério da Saúde.

Objetivos: Treinar as equipes da Estratégia de Saúde da Família/ESF em dermatoses com ênfase para hanseníase, pela metodologia do matriciamento, visando descentralizar as ações de controle da hanseníase para ESF.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Realizado matriciamento por sessões clínicas para avaliar os casos com suspeição diagnóstica selecionados pelas equipes da ESF. Estabelecido tratamento e acompanhamento dos pacientes pela equipe que realizou suspeição diagnóstica.

Resultados: Foram realizadas 09 sessões, examinadas 183 pessoas com lesões de pele. Captação de 11 novos casos de hanseníase: 07 Multibacilares (MB) e 04 Paucibacilares (PB) - 01 menor de 15 anos-; 02 mudanças de classificação (de PB para MB). Realização do controle de 94% dos comunicantes destes casos. Confeccionado fluxograma para organizar atendimento dos casos de hanseníase nas Unidades de Saúde da Família. Outras Dermatoses encontradas: farmacodermias, 02 esporotricose, escabiose, micoses superficiais, epiteloma basocelular, melanose solar, pitíriase versicolor, eczemátide.

Conclusão ou Hipóteses: Aumento da captação de novos casos de hanseníase, maior interação da equipe de nível central e as unidades básicas, aumento da suspeição diagnóstica e da segurança para diagnóstico e tratamento pelas equipes da ESF.

Palavras-chave: Controle da hanseníase. Descentralização. Matriciamento. Estratégia de Saúde da Família.